ANNO DE 1832. QUINTA FEIRA 23 DE AGOSTO NUMERO 457

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Quinta– *S. Felipe* – aud. do O. do Cr. de m do O. do Civ. e Ch. de t.– preamar as 2 horas e 6 m. da m.
Sexta– *Dia santo s Bartolomeo* –P as 2 h e 54 m da m

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

AO PUBLICO.

HAVENDO eu publicado em Outubro do anno p. p. neste Diario, de que era Editor, um artigo sobre o Sr. Antonio Joaquim de Mello, no qual firmado em uma copia autentica, e informações que se me derão, o accuzei severamente, e achando-me agora de partida para fora do Imperio, julgo do meu dever, aproveitando me da calma das paixões, assaz atiçadas na epocha da publicação daquelle artigo, declarar, que hoje me acho convencido de que o Sr. Mello nunca mudou de seus sentimentos liberaes, de que sempre o havia conhecido dotado, e que hoje me merece o mesmo bom conceito, que anteriormente soubera grangear de mim, assim como de muitos nossos Compatriotas. Recife 23 de Agosto de 1832.

Antonino Joze de Miranda Falcão.

-**-

TODOS sabem que assim como o premio da virtude he um atributo proprio da Divindade, da mesma sorte o he tambem a punição do deliquente.

Certo nestes principios apenas tomou conta o Padre Joze Rabello Pereira Torres da Vara de Vigario Geral sabendo logo do cruel, e atrossissimo assassinio, que havia perpetrado nesta Cidade de Olinda contra Maria de Tal mulher solteira o seu concobino o Padre Francisco Pio Pereira Campos, impellido, e movido de amor da Justiça mandou passar mandado contra aquelle assassinante, pelo qual foi elle prezo na Cidade da Paraiba, e remetido á esta Capital de Olinda, – donde foi feito passar para a Fortaleza do Brum, atenta a sua braveza, a embecilidade da prizão Ecclesiastica, e ultimamente a fraqueza do guarda della; razões porque já mais se podia dar o mesmo assassinante por seguro allí

Dado este passo, que parece sem duvida razoavel, aparecerão logo varios protectores da quelle assassino, os quaes de mãos dadas pretendião salval-o por Alvará de Fiança, com o fundamento de ter o predecessor do actual Vigario Geral dado seguro ao mesmo assassinante; resistio o mesmo actual á taes pretenções com os fundamentos de Direito, sendo um delles ser a carta de seguro, que se lhe passou inepta, e prematura, por não estar ainda tirada a devassa pelo Juiz competente no tempo da sua concessão.

Não cessarão porém os seus patrocinadores do intento: requererão por tanto muitas vezes ao Ex^mo^. e R.^mo^ Snr. Bispo Perdigão, contra o actual Vigario Geral, e nada conseguirão, depois se dirigirão ao Exm. Snr. Presidente em Concelho, o qual apezar de mandar ir os autos a sua Respeitavel Prezença nada lhes difirio, e porisso ressaxados assim, fizerão encaminhar recurso a Junta da Coroa, estatuida nesta Provincia; e tendo nella o mesmo sucesso, que tiverão com a primeira e a segunda Auctoridade, não desmaiando ainda, apenas virão sahir desta Diocese o dito Exm. Snr., continuarão na teima, e pertinacia de requerer aos Snrs. Delegados deste á beneficio do referido réo, carregando sempre o actual Vigario Geral de impericias, com ser columna, ser amigo de outros táes, e afinal ser inimigo delle mesmo Réo: Como pois nada disto se podessa

provar, até mesmo porque nunca visse o dito Vigario Geral o sobredito Réo, e menos esses chamados Columnas, de quem diz o mencionado Réo ser o Vigario Geral amigo, lembrarão-se os seus protectores de saccar da Secretaria do Governo a conclusão de um Officio, que o mesmo Vigario Geral derigio áquelle mesmo Respeitavél Governo, a qual dizia assim = que se o Réo se dava por mal saptisfeito com a sua judicatura, podia pedir Juiz.

Desta expressão tão simples, e sincera poderão os protectores do Réo illudir aos Innocentes, Snrs. Delegados, e vencerão que estes sem mais preambulo elegessem um Juiz sem pratica, e logo se lhes fez encaminhar uma nova suplica para soltura com Alvará de Fiança, difamando-se que se hade conseguirbrevemente a referida fiança.

O assassinio he mui claro, e consta com a maior evidencia dos autos, deixo aos Jurisperitos, e ao Respeitavsl Publico a tarefa de decidir se hum cazo tal, feito tarde da noite, levando companheiro, que chamou a assassinada para o fim do mesmo assassinio, que se executou com varias punhaladas de faca de ponta, como se vè da vistoria, e diante de varias pessoas, que jurão de vista, poderá ter fiança a vista do nosso Codigo penal: tenha porém, ou não tenha, saiba o mesmo Publico, que o actual Vigario Geral não interveio nessa concessão, nem para ella deo concelho, ajuda, ou favor.

Joze Rebello Pereira Torres.

—**—

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre de Garanhuns parte hoje 23 ao meio dia.

O Brigue *Feliz Destino* recebe a malla pora Lisboa no dia 25 as 9 horas da manhã.

—**—

THEATRO DO RECIFE.

Sexta feira 24 de Agosto.

Beneficio de Joze Maximo de Almeida Cabral.

Assim que forem 8 horas os Professores da Orchestra executarão a insigne Overtura denominada *Gaza Ladra*, seguir-se-há a reprezentação de uma nova e insigne Peça que tem por titulo OS DESTERRADOS DA SIBERIA ou O REZULTADO DAS INTRIGAS DA CORTE, Eduardo e Frederico servião ao Imperador da Russia com aquelle zello, fidelidade, e dezinteresse proprio de hómens verdadeiramente livres, elles com seus honrados feitos e conselhos atterravão os perversos aduladores e intrigantes, que a sombra do poder Imperial oprimião os povos, impunhão tributos, e cometião todas as pervercidades proprias de soberbos cortezãos quando abuzão da bondade dos Soberanos: Eduardo e Frederico se lhes opunhão, o que lhes grangeou o odio de todos os seleratos e intrigantes da Corte a ponto de os acuzarem de crimes de Leza Magestade sendo proscriptos para os confins da Siberia com suas dessoladas familias, o amor e heroicidade de Ilizabeta filha de Eduardo acompanhada de Jaime filho do Governador daquelles prezidios, que vestida em trages de homem atraveçou athe S Petesburgo; obteve do Imperador a justificação da innocencia de seu decrepito Pai, e seu amigo; porem quanto pode a intriga!..Os malvados cortezãos mandão quanto antes ao vil Adolfo assassino de Profissão tirar a vida ao infelis Frederico o que com efeito assim se executou, e para maior infelicidade quando Ilizabeta, e Jaime voltavão de S. Petesburgo, foi este encontrado junto ao cadaver de Frederico, por uma escolta, que o prende, e he por isso julgado assassino e sentenciado a morte, o Imperador mandando regressar os degredados conhece a intriga e faz com que triunfe a innocencia e seja punido o crime, este assumpto parece bem adquado as circunstancias preteritas desta Provincia, por isso julgamos, que muito agradará aos verdadeiros Patriotas. No fim do 1.º acto Joaquim Joze da Roxa cantará uma *Nova Aria*. No fim do 2.º Cazemiro Venceslão Chaves executará, Um sollo de trompa. No fim da Peça um excellente Dueto Italiano, Argino e Trancredi. Findando o Expectaculo com o novo Entremez intitulado O velho enforcadisso. He este o Expectaculo que o beneficiado lançou mão para aprezentar ao respeitavel Publico desta Cidade, com o qual espera deixar assaz saptisfeito aos seus benemeritos Expectadores.

☞ Mr. Fortier partecipa ao respeitavel Publico desta Cidade que elle com bem pezar sente não deixar saptisfeitos os expectadores por ser certo que a perfeição não concorda com o subto dezempenho, atteadendo ao dia de seu dezembarque,

ter sido mui proximo ao do expectaculo; porem que cumprio conforme os 3 artigos publicados no Suplemento ao Diario de Segunda feira, e que agora passa com perfeição à executar 1. ° o Gran Malinete Francez, ou Mulinet Tornant, ainda não visto neste Paiz. 2. ° Dançará em uma chapa de ferro em braza quente á vista dos expectadores, examinada por quem quizer não tendo çapatos, nem meias. 3. Ventrilor executado da Propriedade humano bem conhecida pelos Metafizicos. 4. ° Phizica. Mr. se obriga a dar Domingo 26 este divertimento, e o Domingo seguinte dará divertimento de graça para compençar algum desgosto que tenha havido para o que receberão dous bilhetes para a seguinte, as pessoas que quizerem concorrer para o dia, 26.

-**-

THEATRO DE OLINDA.

Beneficio dos dois meninos Silvas.

HOJE quinta feira 23 do corrente se representará pela primeira vez neste Theatro a comedia *Os Trez irmãos Gemios.* Os intervallos serão prehenchidos por escolhidas sinfonias. no fim da peça o Duèto *Os sete Infantes de Lara,* tragico, jocozo; representado pelos benoficiados. Rematando todo o divertimento com o jocozo entremez *O Doutor Sovina.*

-**-

Navios a Carga.

PARA LISBOA.

Segue viagem a Galera Brasileira *Santa Rita*, forrada, e encavilhada de cobre, de muito boa marcha, com a brevidade possivel por ter ja a maior parte da sua carga pronta: quem na mesma quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a Joze Antonio Gomes Junior, na rua da Cruz n. 12, ou ao Capitão da mesma na Praça do Commercio.

Para o Assú.

Segue viagem o Brigue *Activo* até o dia 20 de Setembro: quem no mesmo quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a praia do Colegio armazem de Joaquim da Silva Salles.

-**-

Vendas.

VENDE se ou arrenda-se dois sitios no Remedio; o primeiro na beira do rio com boa caza de vivenda de pedra e cal, e outra de taipa que serve para feitor, e bastãte terra para planta de capim; e o segundo mais ao pé da ponte do Remedio com uma grande caza, um bom viveiro e bem simentado com bastante peixe, arvoredos ja principiando a dar fructa; uma livraria com 600 livros que foi do falecido Padre Caetano; uma estola preta muito bem bordada, e nova: os pertendentes anuncie.

☞ Dinheiro chanchan pela metade de seo valor: na rua Direita loja do sobrado. D. 63.

☞ Por preço commodo rozas d'Alexãdria, espirradeiras, bogarís, papòlas, &c. para plantar: no pateo da S. Cruz venda do Gloria.

☞ Uma preta de nação, 25 annos, lava de varrella, e vendedeira: na rua das Cruzes D. 19.

☞ Carroças novas, e uzadas, de um, e dois bois, um escaler balieiro com todos os seos pertences, um engenho de cortar capim: no armazem por detraz da caza da Opera.

☞ Sacas de arròs branco da primeira qualidade a 6$000: na rua do Queimado venda n. 77.

☞ Uma criòla de 22 annos, engoma lizo, e coze xão: na rua Nova n. 32, 1. andar.

☞ Uma pedra de filtrar agoa com sua armação de madeira a qual leva 2 baldes d'agoa: na rua do Rozario que vai para o Carmo no terceiro andar do sobrado D. 16.

☞ 2 negros da Costa, ainda buçais, e bonitas figuras: na rua da Cadeia velha n. 7, dando se a contento a dinheiro ou a prazo.

-**-

Compras.

UMA gramatica Portugueza, ja uzada: na rua das Cruzes n. 7.

☞ Um ornamento de dizer Missa, ja uzado, constante de cazula, estola, maniplo, e cordão: na rua da Cruz n. 5.

-**-

Aluguers.

ALLUGA SE o 3. ° andar do sobrado da rua do Livramento D. 13: na rua do Colegio D. 3.

-**-

Arrendamentos.

ARRENDA-SE um sitio no lugar da caza forte, com boa caza bastantes arvores fructiferas, e com pasto para 8 vaccas de leite: na rua do Colegio D. 3.

☞ Arrenda-se um sitio pequeno com caza, junto ao do defunto Regadas ao pé da Soledade: na estrada do Manguinho sobrado que tem o Mirante.

-⁂-

Avizos particulares.

QUEM quiser dar nesta Cidade um conto de reis em bom cobre, ou em prata com o cambio corrente, para o receber em Lisboa, em moeda da Lei, envolvendo-se neste negocio as vantagens, que se costumão a levar em taes transacções, anuncie.

☞ A loja da rua do Crespo que vende rapé mudou a venda do dito para o beco da Polé na venda da esquina da rua das Cruzes.

☞ Precisa-se de um rapaz que saiba bem escrever e contar, que entenda alguma cousa de escripturação, para uma casa de commercio; qualquer individuo que se achar nessas circunstancias dando fiador á sua conducta procure na rua do Vigario N. 16.

☞ Leandro Cezar Paes Barreto faz publico que na noite de 17 deste perdera uma carta de Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, dirigida a Urbano da Silva e Vasconcellos, valendo 150$ rs.; e porque o Annunciante ja se acha emboiçado desta quantia, declara que nem um vigor terá mais dita carta; e quem a achar poderá restitui-la ao mesmo Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, rua da Cruz N. 50.

☞ No Armazem de Leilões na rua Nova, caza N. 34, comprão-se, e vendem-se moveis novos, e uzados, agradando em preço, e qualidade. Tambem se recebem esses objectos, e quaes quer outras para venderem-se por conta dos seus donos, pagando estes a Commissão do Armazem, nos termos que já se anunciou.

☞ Precisa-se de uma preta para o serviço de casa e rua: na rua Direita D. 53, 2. andar.

☞ Antonio Joaquim da Costa Ribeiro retira-se desta Provincia.

☞ Quem quizer uma engomadeira, e marcadeira; dirija-se a rua das Trinxeiras D. 6.

☞ Quem anunciou no Diario de 21 sobre a venda de uma loja; dirija-se a rua do Livramento N. 7.

-⁂-

Escravos fugidos.

ANTONIO, 22 a 26 annos, nação Muçambique, alto, com uma sirrilha da testa até o naris, mãos malfeitas, pes apapagaiados; fugido no 1.° do corrente, com camiza e siroula de algodão. João, nação Baça, 30 annos, baixo, e é quebrado; fugido no mesmo dia, e com o mesmo vestuario: áos Quatro cantos caza do lampião.

☞ Maria, nação rebollo, estatura regular, magra, um tanto fulla, manca de um quarto por molestia que padece; fugida no primeiro do corrente, com saia de chita roxa, e camiza de algodãozinho: á rua do Cordoniz N. 5.

☞ Joabuim, nação camundongo, baixo, olhos vermelhos, bem preto, dentes alvos, com uma marca de ferida no peito do pé direito, e um talho no beiço: fugido a 25 de Julho: á rua da Cadeia do Recife N. 42.

☞ Manoel, criòlo, alto, bonita figura, cara redonda, orelhas pequenas, com um signal na cara de um e outro lado; fugido a 12 do corrente, com camiza e calça de estòpa, e chapeo de palinha: á rua dos Quarteis padaria D. 5.

-⁂-

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios saludos no dia 22.

VENEZA; Pol. Sarda *Ladiana*, M. Joze Malfino: assucar, e algodão.

RIO GRANDE DO SUL POR ASSU'; B. S. *Joaõ Baptista*, Cap. Baltazar Joze dos Reis: lastro.

☞ *Os Snrs. Subscriptores do Diario que se achão a dever a subscripção do mesmo tenhão a bondade de dar ordem em suas cazas para serem pagas.*

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DO SOL D. 1. 1832